

Ministério das Finanças e da Administração Pública

DAO

Direcção-Geral do Orçamento



Balanço Social 2009

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	1
1. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	3
1.1. Mapa de Pessoal	3
1.2. Distribuição por género.....	4
1.3. Estrutura etária.....	5
1.4. Estrutura de antiguidades.....	5
1.5. Estrutura habilitacional.....	6
2. MOVIMENTO DE PESSOAL.....	7
2.1. Admissões e regressos.....	7
2.2. Saídas.....	7
3. ALTERAÇÕES DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL.....	8
3.1. Promoções/Concursos de pessoal e procedimentos afins.....	8
3.2. Mudanças de posição remuneratória/ pagamento de prémios de desempenho	9
4. PRESTAÇÃO DE TRABALHO E ABSENTISMO.....	9
4.1. Modalidades de horário praticadas	9
4.2. Trabalho extraordinário	9
4.3. Absentismo	10
4.3.1. Faltas dadas por doença	10
5. FORMAÇÃO PROFISSIONAL	11
6. HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	12
6.1. Acidentes em serviço	12
7. ENCARGOS COM O PESSOAL E FORMAÇÃO	12
7.1. Encargos com o Pessoal.....	12
7.2. Encargos com a Formação.....	13

ANEXOS

Mapas

Organograma

Balanço Social 2009

APRESENTAÇÃO

O Balanço Social, instrumento privilegiado de planeamento e de gestão dos Recursos Humanos dos serviços e organismos, incluído no respectivo ciclo anual de gestão, deve ser elaborado anualmente no primeiro trimestre, com referência a 31 de Dezembro do ano imediatamente anterior. Foi o Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro, que consagrou, como medida de modernização da Administração Pública, a obrigatoriedade de elaboração deste instrumento de planeamento estratégico para a generalidade dos serviços públicos. O artigo 7º, nº 1, alínea c), da Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro (Estatuto do Pessoal Dirigente), com as alterações que lhe foram introduzidas pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de Agosto, e 64-A/2008, de 31 de Dezembro, e artigos 8.º, n.º 1, alínea e), 31.º, n.º 1, alínea a), da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro (estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho da Administração Pública) veio secundar aquele diploma.

Este Balanço Social, referente ao ano de 2009, foi elaborado em cumprimento do disposto nos diplomas supra citados, fornecendo um conjunto de indicadores da situação da Direcção-Geral do Orçamento (DGO), nas áreas dos recursos humanos e dos recursos financeiros a estes afectos.

A informação para a elaboração do presente Balanço Social foi obtida, na sua maior parte, pelo Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SRH) - mediante utilização do *software Oracle Discoverer*, tendo os dados necessários sido obtidos mediante consulta ao referido sistema feita no âmbito da Direcção de Serviços Administrativos desta Direcção-Geral.

No final de 2009, o número de efectivos da DGO era de 230. De entre os dados resultantes deste Balanço Social, destaca-se o facto de o número global de efectivos ter continuado a decrescer, prosseguindo a tendência observada na última década (excepciona-se o ano de 2001, que registou mais 4 colaboradores do que em 2000). Perspectiva-se que esta tendência se mantenha em 2010, dado o número muito elevado de saídas no 1º trimestre do ano.

No ano em apreço, registaram-se 48 saídas de colaboradores, sendo de realçar 33 aposentações, duas por cessação de comissão de serviço, e 13 por outros motivos.

Em 2009, manteve-se a carência de Recursos Humanos no grupo de pessoal técnico superior. Com efeito, excluindo o pessoal dirigente, apenas 30% dos efectivos da DGO possui habilitação superior. Salienta-se, também, a elevada média etária do pessoal da DGO (49 anos), assim como a elevada antiguidade de média na função pública (25,2 anos).

Dando continuidade à política de investimento de qualificação do seu capital humano importa registar que o número médio de acções de formação frequentadas por cada colaborador teve, comparativamente com o ano de 2008, um aumento, passando de 2,6 para 2,8 acções, o que representa um esforço em matéria de qualificação. Neste domínio importa ainda notar que se manteve o esforço na diversificação da oferta de formação e a aposta na formação em Inglês e na área comportamental.

No contexto descrito, o reforço dos activos humanos da DGO e o aumento da sua qualificação média mantêm-se uma preocupação fundamental em matéria de gestão de Recursos Humanos. A morosidade dos procedimentos de contratação e a desvantagem competitiva da DGO face a outras entidades públicas, com condições remuneratórias mais atractivas, têm dificultado a concretização desta aposta estratégica da Direcção-Geral.

O DIRECTOR-GERAL

(Luís Morais Sarmento)

CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

1.1. Mapa de Pessoal

Esta Direcção-Geral dispunha, no final de 2009, de 230 colaboradores em efectivo exercício de funções assim distribuído:

- ✓ 189 em Contrato de trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado;
- ✓ 41 em Comissão de Serviço no âmbito da LVCR

Do número total de lugares do mapa de pessoal da DGO, 53 são de pessoal dirigente, de entre os quais 1 de director-geral, 4 de subdirector-geral, 15 de director de contabilidade e 33 de chefe de divisão de contabilidade.

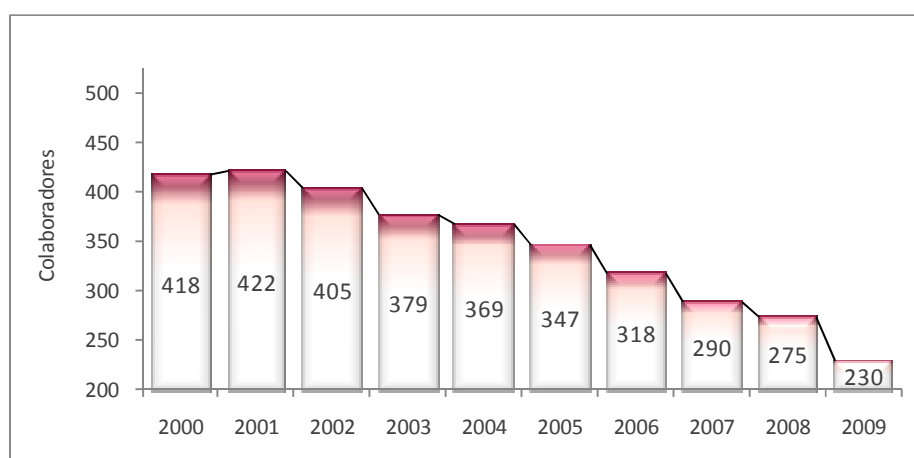
De referir que a DGO dispõe, ainda, de uma dotação máxima de três chefes de equipas multidisciplinares, podendo um ser equiparado a director de serviços e os restantes dois a chefe de divisão¹.

As carreiras previstas no mapa de pessoal da DGO são as seguintes: técnico superior, assistente técnico, assistente operacional, especialista de informática, técnico de informática.

Comparativamente com o ano anterior verificou-se um aumento significativo do número de técnicos superiores, (passamos de 67 para 138 técnicos superiores). No entanto tal não correspondeu ao incremento de colaboradores com formação superior, mas antes à transição daqueles que se encontravam na carreira de técnico contabilista para a carreira técnica superior, de acordo com as alterações legislativas em matéria de carreiras na Administração Pública.

No decénio 2000 a 2009 o número global de efectivos tem vindo a decrescer significativamente conforme se pode constatar pelo gráfico infra:

Evolução de efectivos 2000-2009

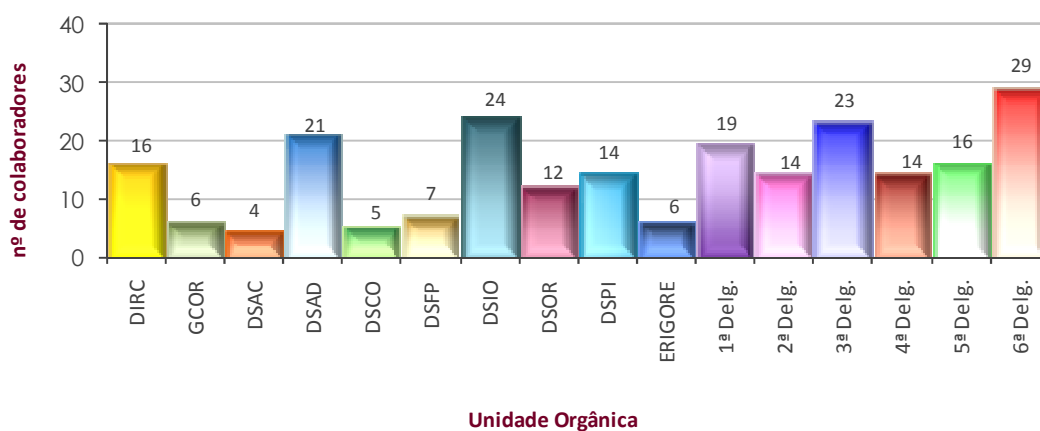


¹ Vide artigos 12º, da Portaria nº 346/2007, de 30 de Março, e 9º do Decreto-Lei nº 80/2007, de 29 de Março.

Considerando a estrutura etária dos colaboradores da DGO (*vide* secção 1.3) e o número de pedidos de aposentação formulados que se encontram pendentes na Caixa Geral de Aposentações, é previsível que a tendência de redução de activos humanos se mantenha no ano de 2010.

Os 230 colaboradores da DGO encontram-se distribuídos pelo Gabinete do Director-Geral, por oito Direcções de Serviço, seis Delegações e uma Equipa de Projecto, da seguinte forma;

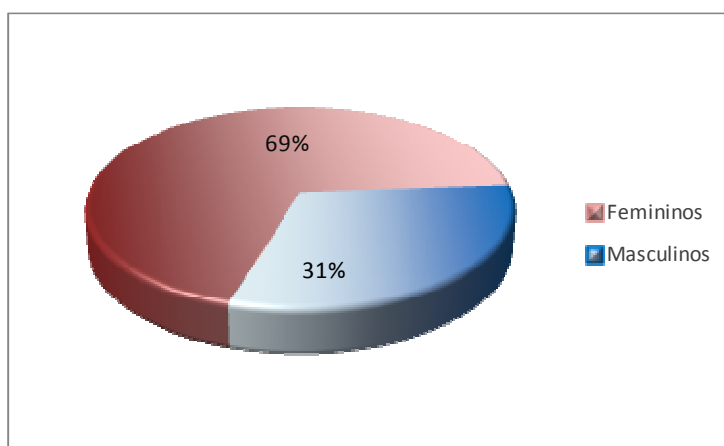
Distribuição por Unidade Orgânica



1.2. Distribuição por género

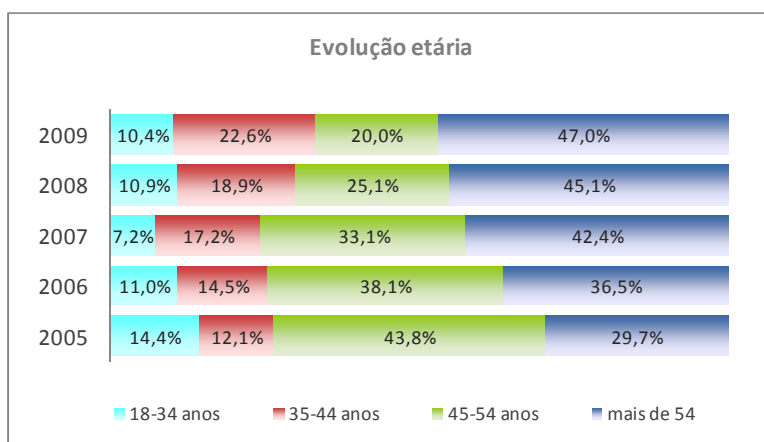
Os 230 efectivos de que esta Direcção-Geral dispunha em 2009 pertenciam maioritariamente ao sexo feminino, pois

- ✓ 159 eram do sexo feminino e
- ✓ 71 do sexo masculino



1.3. Estrutura etária

Evolução etária 2005-2009



Não obstante o rejuvenescimento dos colaboradores da DGO efectuada nos últimos dois anos, fruto dos recrutamentos efectuados no final de 2008, através de análise do gráfico pode concluir -se que nos últimos 5 anos a proporção de colaboradores com idades compreendidas entre os 18 e 34 sofreu um decréscimo e a proporção de colaboradores com mais de 54 anos tem vindo a aumentar, atingindo no ano de 2009, 47% dos colaboradores em efectividade de funções.

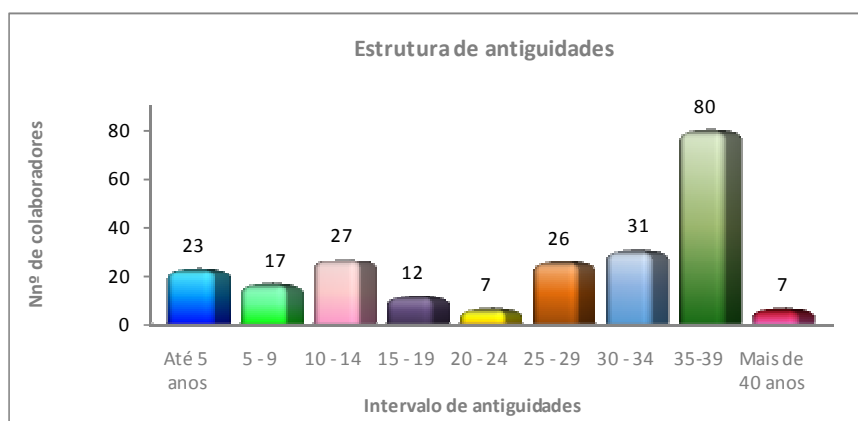
No ano de 2009, verificou-se que a média de idades dos colaboradores da DGO voltou a reduzir-se ligeiramente em virtude das saídas verificadas nas faixas etárias mais elevadas.

Evolução da média de idades 2005-2009

	Ano				
	2005	2006	2007	2008	2009
Média de idades	48,7	49,4	49,9	49,2	49

1.4. Estrutura de antiguidades

A estrutura de antiguidades dos colaboradores da Direcção-Geral do Orçamento representa-se graficamente da seguinte forma:



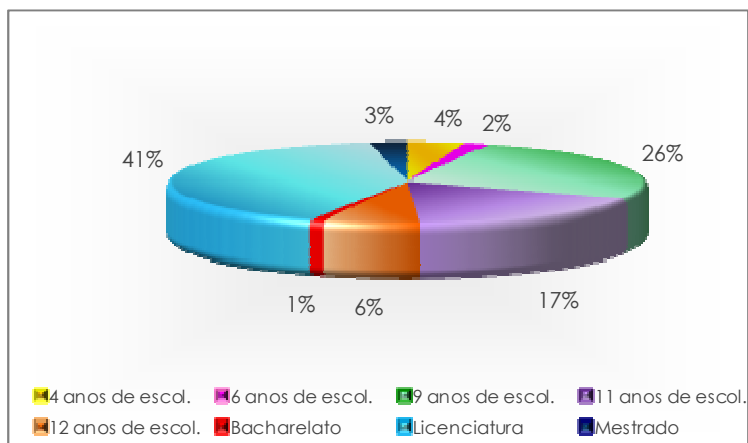
É de salientar que 51,3% dos colaboradores possuem mais de 30 anos de serviço em funções públicas, dos quais 67,8% se encontram na faixa de antiguidades entre os 35 e 39 anos.

1.5. Estrutura habilitacional

O pessoal desta Direcção-Geral encontrava-se distribuído da seguinte forma em 2009, no que concerne às respectivas habilitações literárias:

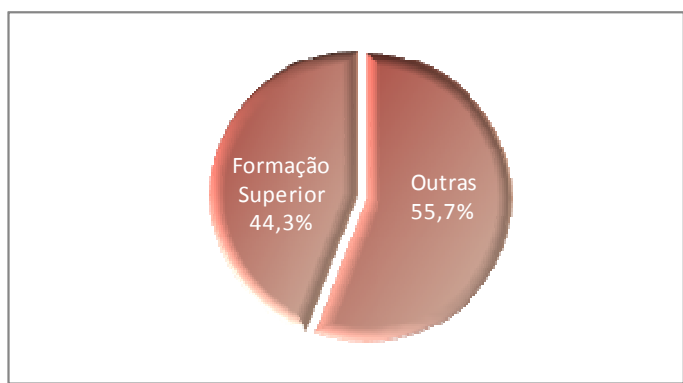
- ✓ 73 colaboradores possuíam até ao 9º ano de escolaridade, *inclusivé*, o que corresponde a 31,8%;
- ✓ 55 colaboradores eram detentores do 11º ou do 12º anos de escolaridade, o que corresponde a 23,9%;
- ✓ 102 colaboradores possuíam formação superior, correspondente a 44,3%, sendo 6 deles detentores de Mestrado.

A estrutura habilitacional dos colaboradores desta Direcção-Geral em 2009 representa-se graficamente desta forma:



Comparativamente com o ano de 2008, passamos de 41,5% para 44,3% dos colaboradores possuidores de licenciatura e de 3 para 6 colaboradores com mestrado.

A proporção entre o número de funcionários possuidores de formação superior e os demais pode representar-se do seguinte modo:



A evolução das habilitações literárias do pessoal da DGO nos últimos 4 anos foi a seguinte:

Nº de efectivos	Ano				
	2005	2006	2007	2008	2009
	347	318	290	275	230
Até 9 anos de escolaridade	158 45,3%	131 41,2%	109 37,6%	95 34,5%	73 31,7%
11 e 12 anos de escolaridade	68 20,6%	74 23,3%	71 24,5%	66 24,0%	55 23,9%
Formação superior	121 34,1%	113 35,5%	110 37,9%	114 41,5%	102 44,3%

Conforme decorre da análise do quadro supra, pode verificar-se, que ao longo dos últimos 5 anos o número de efectivos detentores de habilitações até 9 anos de escolaridade, tem decrescido devido ao número significativo de aposentações verificadas. Refira-se que o peso relativo dos colaboradores com habilitação superior aumentou fruto do recrutamento, em 2008, de licenciados e, sobretudo, da saída em número significativo de colaboradores com habilitações mais baixas. De facto, é importante referir que, em termos absolutos, o número de colaboradores com formação superior se encontra significativamente abaixo dos níveis observados nos últimos 4 anos.

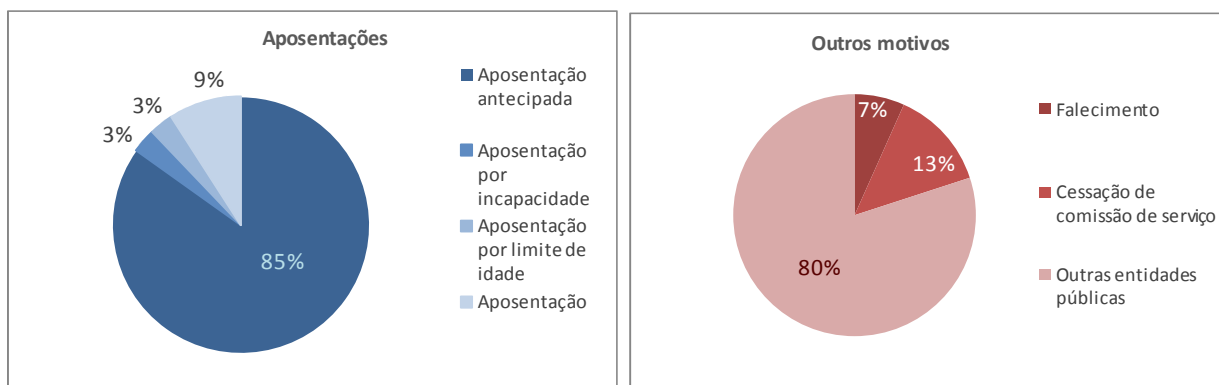
2. MOVIMENTO DE PESSOAL

2.1. Admissões e regressos

Em 2009, apenas se registaram 2 admissões para cargo de direcção intermédia e 1 regresso de uma colaboradora que se encontrava em gozo de licença especial para acompanhamento de filho menor. O número de admissões/regressos, foi o mais baixo verificado nos últimos 10 anos.

2.2. Saídas

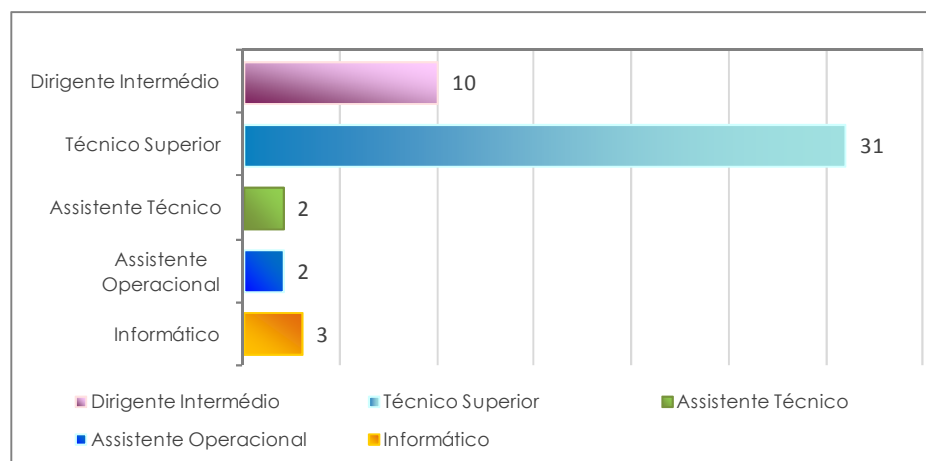
Em 2009, registaram-se 48 saídas, sendo 33 por aposentação e 15 por outros motivos, espelhadas da seguinte forma:



É importante destacar que 28 das 33 aposentações ocorridas em 2009, foram aposentações antecipadas e que do total das saídas por outros motivos, 12 dizem respeito a saídas para outros organismos da Administração Pública para o exercício de funções dirigentes ou funções técnicas melhor remuneradas.

As saídas de pessoal da DGO em 2009, tendo em conta o respectivo grupo profissional, distribuíram-se da seguinte forma:

Saídas por gupo Profissional



Em 2009, a diferença entre as admissões e saídas continuou a apresentar um saldo negativo. Comparativamente com o ano de 2008, verifica-se que este saldo teve um acréscimo de 30, isto é, passamos de um saldo negativo de 15 efectivos em 2008, para um saldo negativo de 45 efectivos em 2009.

A saída de dirigentes intermédios representa 21% do total das saídas, das quais 60% por motivo de aposentação e 40% para exercício de funções em Gabinetes dos membros do Governo e exercício de funções noutros organismos.

Importa referir que a alteração de paradigma legislativo em matéria de gestão de pessoas veio introduzir novas realidades para as quais a DGO, e cremos os restantes serviços da Administração Pública, necessita de se adaptar.

3. ALTERAÇÕES DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL

3.1. Promoções/ Concursos de pessoal e procedimentos afins

No decurso do ano de 2009 foram abertos os seguintes concursos/procedimentos afins:

- ✓ Procedimento interno de selecção para mudança de nível no âmbito da categoria de especialista de informática do grau 3, nível 2, da carreira de especialista de informática (3 lugares);
- ✓ Concurso interno de acesso geral para preenchimento de três lugares na categoria de técnico de Informática do grau 3, nível 1, da carreira de técnico de informática;
- ✓ 4 concursos para o cargo de direcção intermédia de 2º. Grau (7 lugares);
- ✓ 2 concursos para o cargo de direcção intermédia de 1º. Grau (2 lugares);
- ✓ 1 Procedimento concursal comum para preenchimento de trinta e um postos de trabalho, na categoria de técnico superior na área económica;

- ✓ Procedimento concursal comum para preenchimento de dois postos de trabalho, na categoria de técnico superior na área Jurídica
- ✓ Procedimento concursal comum para preenchimento de dois postos de trabalho, na categoria de técnico superior na área de informática

3.2. Mudanças de posição remuneratória / pagamento de prémios de desempenho

No decurso de 2009, ocorreram 32 alterações de posição remuneratória no âmbito das carreiras existentes no mapa de pessoal da DGO, tendo sido pagos a 19 colaboradores prémios de desempenho.

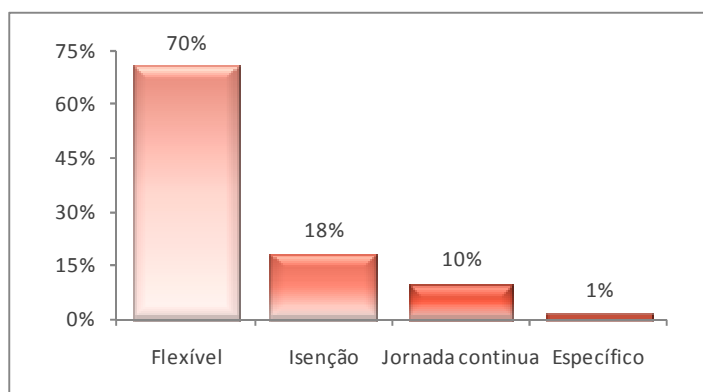
4. PRESTAÇÃO DE TRABALHO E ABSENTISMO

4.1. Modalidades de horário praticadas

Durante o ano de 2009, verificou-se no âmbito da Direcção-Geral do Orçamento, a prática dos seguintes horários de trabalho:

- ✓ 162 colaboradores com horário flexível;
- ✓ 42 colaboradores gozaram de isenção de horário de trabalho;
- ✓ 23 colaboradores praticaram a modalidade de jornada contínua;
- ✓ 3 colaboradores beneficiaram de horários específicos, em virtude da concessão do estatuto de trabalhador-estudante.

Em termos percentuais as modalidades de horário praticadas têm a seguinte expressão:



4.2. Trabalho extraordinário

No ano em referência, foram prestadas 2427 horas de trabalho extraordinário, distribuídas da seguinte forma:

- ✓ Trabalho extraordinário em dia normal – 1 709 horas
- ✓ Trabalho extraordinário em dias de descanso semanal – 718 horas

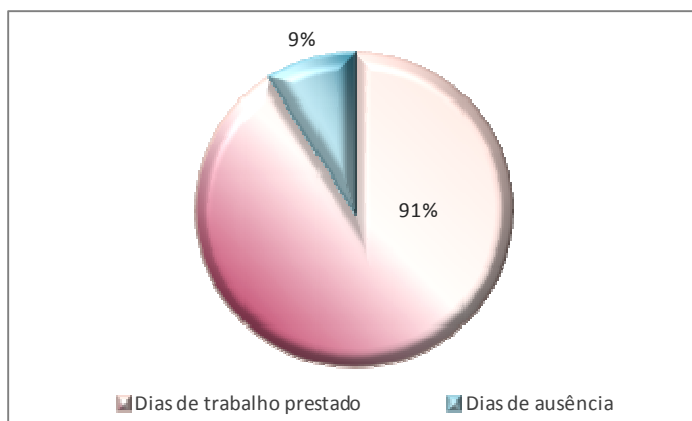
Relativamente ao ano de 2008, verificou-se uma redução de 6367 horas explicada, em parte, porque a maior parte da execução de tarefas relacionadas com a elaboração do Orçamento do

Estado para 2010, terem ocorrido em Janeiro de 2010, e pelo esforço e empenho empregues pelos colaboradores da DGO no cumprimento das tarefas que sobre eles impendem.

4.3. Absentismo

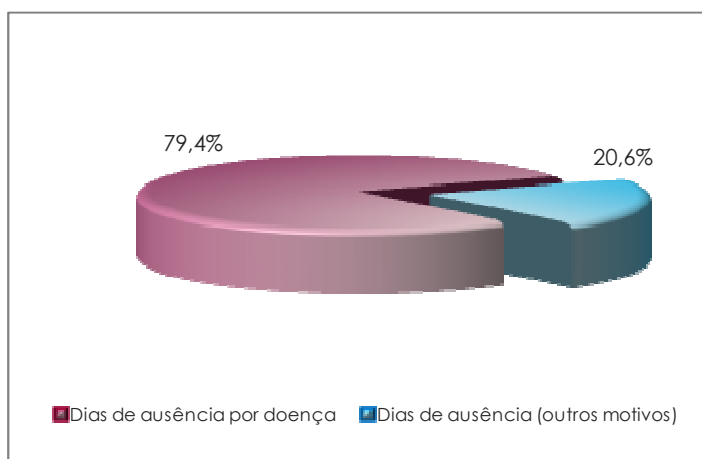
O número total de faltas dadas pelos colaboradores da DGO no ano de 2009, foi de 5 145 dias. Comparativamente com o ano anterior verificou-se uma redução de 687 dias.

Índice de absentismo



4.3.1. Faltas dadas por doença

Do total das faltas dadas, 4083 foram por doença do próprio ou de familiares, representando este tipo de falta 79,4% das faltas ao trabalho, conforme se observa no gráfico seguinte:



Em termos estatísticos, e no que concerne às faltas motivadas por doença, estas representam em média 18 dias de ausência por ano e por colaborador, verificando-se um acréscimo de 1 dia relativamente ao ano de 2008.

É de salientar que do total de faltas dadas por motivo de doença, 54,2% foram dadas apenas por 10 colaboradores.

As faltas por doença do próprio e de familiares no ano de 2009 encontram-se espelhadas nos mapas infra;

Faltas por doença

		Dias de ausencia										Total de dias de ausência	Total de colaboradores
		Até 15 dias		de 16 a 30 dias		de 31 a 60 dias		de 61 a 120 dias		Mais de 120 dias			
		n.º dias	n.º colaboradores	n.º dias	n.º colaboradores	n.º dias	n.º colaboradores	n.º dias	n.º colaboradores	n.º dias	n.º colaboradores		
Acidente em serviço /doença profissional	F			29	1	42	1			199	1	270	3
	M							71	1			71	1
Total				29	1	42	1	71	1	199	1	341	4
Doença do próprio	F	195	36	233	12	274	6	498	6	1353	6	2553	66
	M	99	17			39	1	149	2	659	3	946	23
Total		294	53	233	12	313	7	647	8	2012	9	3499	89
Total Geral		294	53	262	13	355	8	718	9	2211	10	3840	93

		n.º dias	n.º colaboradores
Assistencia a familiares	F	207	34
	M	36	8
Total		243	42

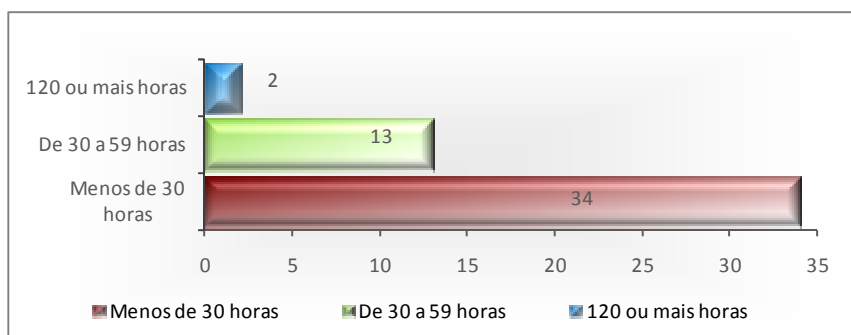
5. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A formação ministrada no âmbito da DGO em 2009, exclusivamente aos respectivos colaboradores (formação interna), a frequentada por estes no âmbito das acções de formação dirigida essencialmente a outros serviços públicos (formação interna/externa), e aquela que lhes foi ministrada por entidades formadoras externas (formação externa), pode esquematizar-se da seguinte forma:

	Tipo de formação		Variação face a 2008
	2008	2009	
n.º formandos	726	649	-10,6%
n.º acções	58	49	-15,5%
n.º horas	12.238	8.182,5	-33,1%

Em 2009, e comparativamente com o ano de 2008, o volume de formação diminuiu, no entanto, o número médio de acções de formação frequentadas por cada colaborador teve um aumento de 2,6 para 2,8 acções. Cada colaborador da DGO frequentou em média 35,6 horas de formação no ano de 2009. Relativamente à média de horas frequentadas por formando verificou-se um decréscimo de 10,1 horas em relação ao ano de 2008.

De entre um total de 49 acções de formação, promovidas pela DGO, e as frequentadas pelos respectivos colaboradores no exterior em 2009, 34 tiveram uma duração até 30 horas, 13 uma duração entre 30 e 59 horas e duas com duração de 120 horas. Graficamente, estes dados podem ser representados da seguinte forma:



6. HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

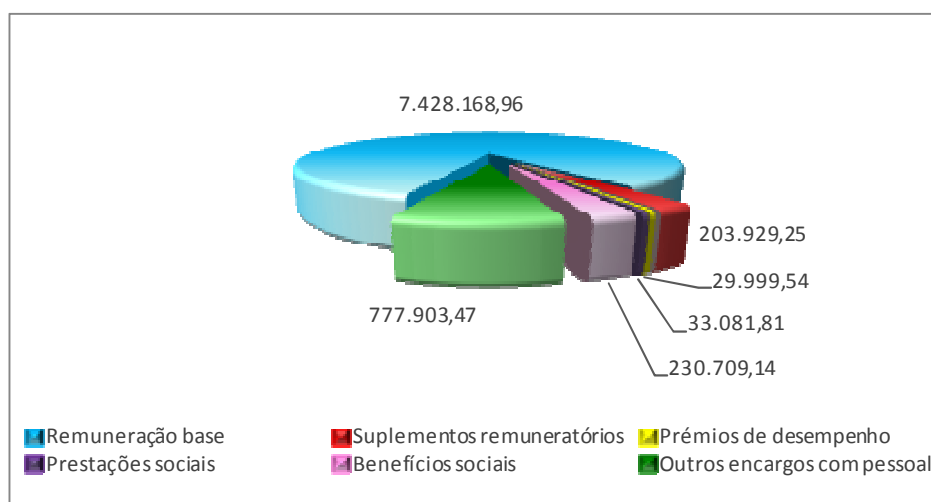
6.1. Acidentes em serviço

Em 2009 registaram-se, no âmbito desta Direcção-Geral, 3 acidentes em serviço, 2 ocorridos no local de trabalho, e 1 na deslocação para o trabalho que originaram 228 dias de faltas.

7. ENCARGOS COM O PESSOAL E FORMAÇÃO

7.1. Encargos com o Pessoal

Os encargos com pessoal ascenderam a € 8 703 792, representando 90,2%, do total do orçamento desta Direcção-Geral, tendo-se observado uma redução 1,2% face a 2008.



De entre as despesas com pessoal, há a salientar em 2009, o pagamento de prémios de desempenho a 5% dos colaboradores da DGO, no montante de € 29 999,54.

O encargo com as horas extraordinárias realizadas em 2009 totalizou € 36 340,94.

7.2. Encargos com a Formação

Os encargos suportados com a formação relativos aos formadores/entidades formadoras e à formação frequentada no exterior, totalizou € 51 023,34.



Anexos

Balanço Social 2009

Quadro 1

Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

Modalidades de vinculação		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Total
Nomeação Definitiva	M							0
	F							0
Nomeação Transitória por tempo determinado	M							0
	F							0
Nomeação Transitória por tempo determinável	M							0
	F							0
CT em Funções Públicas por tempo indeterminado	M			33	4	6	11	54
	F			105	13	4	13	135
CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo	M							0
	F							0
CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto	M							0
	F							0
Comissão de Serviço no âmbito da LVCR	M	2	15					17
	F	3	21					24
Comissão de Serviço no âmbito do Código do Trabalho	M							0
	F							0
CT no âmbito do Código do Trabalho	M							0
	F							0
TOTAL	M	2	15	33	4	6	11	71
	F	3	21	105	13	4	13	159
TOTAL		5	36	138	17	10	24	230

Prestações de Serviços		Tarefas	Avenças	Total
	M			0
	F			0
TOTAL				0

Quadro 2

Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Escalão etário e género		Prestações de Serviços						Total
		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	
Menos de 20 anos	M							0
	F							0
20-24	M			2				2
	F							0
25-29	M			3				3
	F			4				4
30-34	M		1	6			2	9
	F		1	5				6
35-39	M		5	6			2	13
	F		4	9	2			15
40-44	M		3	1	1	1	2	8
	F	1	5	6		3	1	16
45-49	M	1	1		1			3
	F		2	4	1	1	4	12
50-54	M		2	5		1	4	12
	F		3	12			4	19
55-59	M	1	2	8	1	3	1	16
	F	2	6	57	8		4	77
60-64	M							0
	F			8	2			10
65-69	M		1	1	1	1		4
	F							0
70 e mais	M			1				1
	F							0
TOTAL	M	2	15	33	4	6	11	71
	F	3	21	105	13	4	13	159
TOTAL		5	36	138	17	10	24	230

Escalão etário e género		Prestações de Serviços		
		Tarefas	Avenças	Total
Menos de 20 anos	M			0
	F			0
20-24	M			0
	F			0
25-29	M			0
	F			0
30-34	M			0
	F			0
35-39	M			0
	F			0
40-44	M			0
	F			0
45-49	M			0
	F			0
50-54	M			0
	F			0
55-59	M			0
	F			0
60-64	M			0
	F			0
65-69	M			0
	F			0
70 e mais	M			0
	F			0
TOTAL	M	0	0	0
	F	0	0	0
TOTAL		0	0	0

Quadro 3

Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género

Tempo de Serviço		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Total
até 5 anos	M	1		12				13
	F	1		9				10
5 - 9	M		3	1			4	8
	F		2	5	1	1		9
10 - 14	M		5	5		1		11
	F		8	6		2		16
15 - 19	M		1				2	3
	F			4	2	1	2	9
20 - 24	M				1	1		2
	F		2	2	1			5
25 - 29	M		3	1	1		4	9
	F		2	5	1		9	17
30 - 34	M		1	5	1	3		10
	F		2	19				21
35 - 39	M	1	2	8	1	1	1	14
	F	2	5	50	8		1	66
40 ou mais anos	M			1				1
	F			5			1	6
TOTAL	M	2	15	33	4	6	11	71
	F	3	21	105	13	4	13	159
TOTAL		5	36	138	17	10	24	230

Quadro 4

Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género

Habilitação Literária		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Total
Menos de 4 anos de escolaridade	M							0
	F							0
4 anos de escolaridade	M					4		4
	F				5			5
6 anos de escolaridade	M				1			1
	F				2	1		3
9.º ano ou equivalente	M			10	1		2	13
	F		2	39	2	2	2	47
11.º ano	M		1	2	1	1	3	8
	F		1	26	1		4	32
12.º ano ou equivalente	M					1	2	3
	F			4	3	1	4	12
Bacharelato	M							0
	F		1	1				2
Licenciatura	M	1	13	19	1		4	38
	F	2	17	34			3	56
Mestrado	M	1	1	2				4
	F	1		1				2
Doutoramento	M							0
	F							0
TOTAL	M	2	15	33	4	6	11	71
	F	3	21	105	13	4	13	159
TOTAL		5	36	138	17	10	24	230

Habilitação Literária		Prestações de Serviços		
		Tarefas	Avenças	Total
Menos de 4 anos de escolaridade	M			0
	F			0
4 anos de escolaridade	M			0
	F			0
6 anos de escolaridade	M			0
	F			0
9.º ano ou equivalente	M			0
	F			0
11.º ano	M			0
	F			0
12.º ano ou equivalente	M			0
	F			0
Bacharelato	M			0
	F			0
Licenciatura	M			0
	F			0
Mestrado	M			0
	F			0
Doutoramento	M			0
	F			0
TOTAL	M	0	0	0
	F	0	0	0
TOTAL		0	0	0

Quadro 5

Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género

Proveniência do trabalhador		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Total
União Europeia	M							0
	F							0
CPLP	M							0
	F							0
Outros países	M							0
	F							0
TOTAL	M	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL		0	0	0	0	0	0	0

Proveniência do trabalhador		Prestações de Serviços		
		Tarefas	Avenças	Total
União Europeia	M			0
	F			0
CPLP	M			0
	F			0
Outros países	M			0
	F			0
TOTAL	M	0	0	0
	F	0	0	0
TOTAL		0	0	0

Quadro 6

Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Escalão etário e género		Dirigente Superior	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Total
Menos de 20 anos	M							0
	F							0
20-24	M							0
	F							0
25-29	M							0
	F							0
30-34	M							0
	F							0
35-39	M			1				1
	F							0
40-44	M			1				1
	F							0
45-49	M							0
	F							0
50-54	M							0
	F							0
55-59	M		2	1				3
	F			4	1			5
60-64	M		1	1				2
	F			2				2
65-69	M							0
	F							0
70 e mais	M							0
	F							0
TOTAL	M	0	3	4	0	0	0	7
	F	0	0	6	1	0	0	7
TOTAL		0	3	10	1	0	0	14

Escalão etário e género		Prestações de Serviços		
		Tarefas	Avenças	Total
Menos de 20 anos	M			0
	F			0
20-24	M			0
	F			0
25-29	M			0
	F			0
30-34	M			0
	F			0
35-39	M			0
	F			0
40-44	M			0
	F			0
45-49	M			0
	F			0
50-54	M			0
	F			0
55-59	M			0
	F			0
60-64	M			0
	F			0
65-69	M			0
	F			0
70 e mais	M			0
	F			0
TOTAL	M	0	0	0
	F	0	0	0
TOTAL		0	0	0

Quadro 7

Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género,

Modos de ocupação do posto de trabalho posto de trabalho ou modalidade de vinculação		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Total
Procedimento concursal	M							0
	F							0
Cedência de interesse público	M							0
	F							0
Mobilidade interna a órgãos ou serviços	M							0
	F							0
Regresso de licença	M							0
	F							0
Comissão de serviço	M							0
	F	1	1					2
CEAGP	M							0
	F							0
Outras situações	M							0
	F			1				1
TOTAL	M	0	0	0	0	0	0	0
	F	1	1	1	0	0	0	3
TOTAL		1	1	1	0	0	0	3

Modalidades de vinculação		Prestações de Serviços		
		Tarefas	Avenças	Total
	M			0
	F			0
TOTAL		0	0	0

Quadro 8

Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Motivos de saída (durante o ano)		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Total
Morte	M							0
	F							0
Reforma / Aposentação	M		1					1
	F		5					5
Limite de idade	M							0
	F							0
Conclusão sem sucesso do período experimental	M							0
	F							0
Cessação por mútuo acordo	M							0
	F							0
Exoneração a pedido do trabalhador	M							0
	F							0
Aplicação de pena disciplinar expulsiva	M							0
	F							0
Fim da situação de mobilidade interna	M							0
	F							0
Fim da situação de cedência de interesse público	M							0
	F							0
Cessação de comissão de serviço	M							0
	F		2					2
Outros	M		2					2
	F							0
TOTAL	M	0	3	0	0	0	0	3
	F	0	7	0	0	0	0	7
TOTAL		0	10	0	0	0	0	10

Quadro 9

Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Motivos de saída (durante o ano)		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Total
Morte	M						1	1
	F							0
Caducidade (termo)	M							0
	F							0
Reforma/ Aposentação	M			4				4
	F			18	1	2	1	22
Limite de idade	M			1				1
	F							0
Conclusão sem sucesso do período experimental	M							0
	F							0
Revogação (cessação por mútuo acordo)	M							0
	F							0
Resolução (por iniciativa do trabalhador)	M							0
	F							0
Denúncia (por iniciativa do trabalhador)	M							0
	F							0
Despedimento por inadaptação	M							0
	F							0
Despedimento colectivo	M							0
	F							0
Despedimento por extinção do posto de trabalho	M							0
	F							0
Fim da situação de mobilidade interna	M							0
	F							0
Fim da situação de cedência de interesse público	M							0
	F							0
Outros	M			1				1
	F			7	1		1	9
TOTAL	M	0	0	6	0	0	1	7
	F	0	0	25	2	2	2	31
TOTAL		0	0	31	2	2	3	38

Quadro 10

Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Dificuldades de recrutamento	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Total
Não abertura de procedimento concursal							0
Impugnação do procedimento concursal							0
Falta de autorização da entidade competente							0
Procedimento concursal improcedente							0
Procedimento concursal em desenvolvimento		9	35			3	47
TOTAL	0	9	35	0	0	3	47

Quadro 11

Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, género

Tipo de mudança		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Total
Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)	M							0
	F							0
Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório	M	1	6	1	1			9
	F		6	15	2			23
Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária	M							0
	F							0
Procedimento concursal	M							0
	F							0
Consolidação da mobilidade na categoria	M							0
	F							0
TOTAL	M	1	6	1	1	0	0	9
	F	0	6	15	2	0	0	23
TOTAL		1	12	16	3	0	0	32

Quadro 12

Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Modalidade de horário de trabalho		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Total
Rígido	M							0
	F							0
Flexível	M			30	2	6	10	48
	F			87	11	4	12	114
Desfasado	M							0
	F							0
Jornada contínua	M			1	1		1	3
	F		2	15	2		1	20
Trabalho por turnos	M							0
	F							0
Específico	M				1			1
	F			2				2
Isenção de horário	M	2	15	2				19
	F	3	19	1				23
TOTAL	M	2	15	33	4	6	11	71
	F	3	21	105	13	4	13	159
TOTAL		5	36	138	17	10	24	230

Quadro 13

Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género

Grupo/cargo/carreira			Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Total
Tempo completo	35 h	M	2	15	33	4	6	11	71
		F	3	21	105	13	4	13	159
	42 h	M							0
		F							0
TOTAL		M	2	15	33	4	6	11	71
		F	3	21	105	13	4	13	159
PNT inferior ao praticado a tempo completo									
	Semana de 4 dias (D.L. 325/99)	28 h							0
		F							0
	Regime especial (D.L. 324/99)	17,5 h							0
		F							0
	Tempo parcial ou outro regime especial								0
		M							0
		F							0
	TOTAL	M	0	0	0	0	0	0	0
		F	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL		0	0	0	0	0	0	0

Quadro 14

Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Modalidade de prestação do trabalho extraordinário			Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Total
Trabalho extraordinário diurno	M		20	201		1233	14	1468	
	F			231			10	241	
Trabalho extraordinário nocturno	M							0	
	F							0	
Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório	M		21	76			6	103	
	F		16	92			3	111	
Trabalho em dias de descanso semanal complementar	M		49	179			14	242	
	F		39	216			7	262	
Trabalho em dias feriados	M							0	
	F							0	
TOTAL	M	0	90	456	0	1233	34	1813	
	F	0	55	539	0	0	20	614	
TOTAL		0	145	995	0	1233	54	2427	

Quadro 14.1

Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo o género

Horas de trabalho nocturno			Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Total
Trabalho nocturno normal	M								0
	F								0
Trabalho nocturno extraordinário	M								0
	F								0
TOTAL	M		0	0	0	0	0	0	0
	F		0	0	0	0	0	0	0
TOTAL			0	0	0	0	0	0	0

Quadro 15

Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Motivos de ausência			Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Total
Casamento	M								0
	F				15				15
Protecção na parentalidade	M			27	113			16	156
	F			118	423				541
Falecimento de familiar	M			2	13		4	1	20
	F			1	33	5		1	40
Doença	M			155	427	320	20	24	946
	F			242	1237	815	199	60	2553
Por acidente em serviço ou doença profissional	M			71					71
	F			29				241	270
Assistência a familiares	M			1	23	10	1	1	36
	F			16	169	7		15	207
Trabalhador-estudante	M				12	16		28	56
	F				8				8
Por conta do período de férias	M			0	9		0	3	12
	F			1	40		6	16	63
Com perda de vencimento	M								0
	F								0
Cumprimento de pena disciplinar	M								0
	F								0
Greve	M							1	1
	F								0
Injustificadas	M								0
	F								0
Outros	M				11	29		1	41
	F			46	60	3			109
TOTAL	M		0	256	608	375	25	75	1339
	F		0	453	1985	830	205	333	3806
TOTAL			0	709	2593	1205	230	408	5145

Quadro 16

Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralisação

Identificação da greve		Âmbito		Motivo(s) da greve
	Data (mm/dd)	03-13		Convocatória feita pelos Sindicatos da Administração Pública
	PNT	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
	35 horas	1	7	
	42 horas			
	Semana 4 dias (D.L. 325/99) Regime especial (D.L. 324/99)			
	Outros			
	TOTAL	1	7	

Quadro 17

Estrutura remuneratória, por género Remunerações mensais ilíquidas (brutas) * Período de referência: mês de Dezembro (Excluindo prestações de serviço)

Género / Escalão de remunerações *	Masculino	Feminino	Total
Até 500 €	7	2	9
501-1000 €	3	5	8
1001-1250 €	7	10	17
1251-1500 €	11	17	28
1501-1750 €	10	10	20
1751-2000€	6	10	16
2001-2250 €	9	25	34
2251-2500 €	4	49	53
2501-2750 €	10	17	27
2751-3000 €	4	18	22
3001-3250 €	5	7	12
3251-3500 €		3	3
3501-3750 €			0
3751-4000 €			0
4001-4250 €			0
4251-4500 €	1	1	2
4501-4750 €			0
4751-5000 €			0
5001-5250 €			0
5251-5500 €			0
5501-5750 €			0
5751-6000 €			0
Mais de 6000 €			0
TOTAL	77	174	251

* Inclui 21 efectivos já aposentados

Remuneração (€)	Masculino	Feminino
Mínima (€)	532,08	470,29
Máxima (€)	4.335,43	4.423,98

Quadro 18**Total dos encargos com pessoal durante o ano**

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base	7.428.168,96
Suplementos remuneratórios	203.929,25
Prémios de desempenho	29.999,54
Prestações sociais	33.081,81
Benefícios sociais	230.709,14
Outros encargos com pessoal	777.903,47
TOTAL	8.703.792,17

Quadro 18.1**Suplementos remuneratórios**

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	22.839,43
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	13.501,51
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
Risco, penosidade e insalubridade	
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para falhas	
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	11.274,52
Representação	153.514,67
Secretariado	2.799,12
Outros suplementos remuneratórios	
TOTAL	203.929,25

Quadro 18.2**Encargos com prestações sociais**

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	14.849,56
Abono de família	15.619,20
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	985,05
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	
Subsídio de funeral	
Subsídio por morte	
Acidente de trabalho e doença profissional	
Subsídio de desemprego	
Outras prestações sociais	1.628,00
TOTAL	33.081,81

Quadro 18.3

Encargos com benefícios sociais

Benefícios de apoio social	Valor (Euros)
Subsídio de refeição	230.709,14
Grupos desportivos/casa do pessoal	
Refeitórios	
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	
Colónias de férias	
Subsídio de estudos	
Apoio socio-económico	
Outros benefícios sociais	
TOTAL	230.709,14

Quadro 19

Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género

Acidentes de trabalho			sem baixa	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total
	F	0	0	1	1	0	2	
No local de trabalho	M				1		1	
	F			1			1	
In itinere	M						0	
	F				1		1	

Dias de trabalho perdidos na sequência de acidentes de trabalho		No local de trabalho				In itinere			
		1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Total
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M			71	71				0
	F		29		29			199	199
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M				0				0
	F				0				0

Quadro 20

Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	
absoluta	
parcial	
absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	3
Casos de incapacidade temporária e parcial	
TOTAL	3

Quadro 21

Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos

Doenças Profissionais		Nº de casos	Nº de dias de ausência
Designação	Código		
Epicondilite (bilateral)	45.02	1	42

Quadro 22

Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efectuados:		
Exames de admissão		
Exames periódicos		
Exames ocasionais e complementares		
Exames de cessação de funções		
Despesas com a medicina no trabalho		
Visitas aos postos de trabalho		

Quadro 23

Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

Segurança e saúde no trabalho / Intervenções das comissões	Número
Reuniões da Comissão	
Visitas aos locais de trabalho	
Outras	

Quadro 24

Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional

Segurança e saúde no trabalho / Acções de reintegração profissional	Número
Alteração das funções exercidas	
Formação profissional	
Adaptação do posto de trabalho	
Alteração do regime de duração do trabalho	
Mobilidade interna	

Quadro 25

Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Segurança e saúde no trabalho /Acções de formação	Número
Acções realizadas durante o ano	
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	

Quadro 26

Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Segurança e saúde no trabalho/Custos	Valor (€)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	
Equipamento de protecção	1.752,00
Formação em prevenção de riscos	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	
TOTAL	1.752,00

Quadro 27

Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

Tipo de acção/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais
	Internas	24	8	0
Externas	10	5	0	2
TOTAL	34	13	0	2

Quadro 28

Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Nº de participações e de participantes	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Total
	Nº de participações						
Acções internas	3	70	431	35	28	39	606
Acções externas	8	17	15	1	2	0	43
TOTAL	11	87	446	36	30	39	649
Nº de participantes							
Acções internas	3	27	129	14	11	20	204
Acções externas	4	15	13	1	2	0	35
TOTAL	7	42	142	15	13	20	239

Quadro 29

Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Horas dispendidas em formação	Dirigente Superior	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Total
Horas dispendidas							
Acções internas	17,0	843,5	5.238,5	301,0	287,0	398,5	7.085,5
Acções externas	160,0	564,0	297,0	30,0	46,0	0,0	1.097,0
TOTAL	177,0	1.407,5	5.535,5	331,0	333,0	398,5	8.182,5

Quadro 30

Despesas anuais com formação

Tipo de acção/valor	Valor (Euros)
Despesa com acções internas	33.969,34
Despesa com acções externas	17.054,00
TOTAL	51.023,34

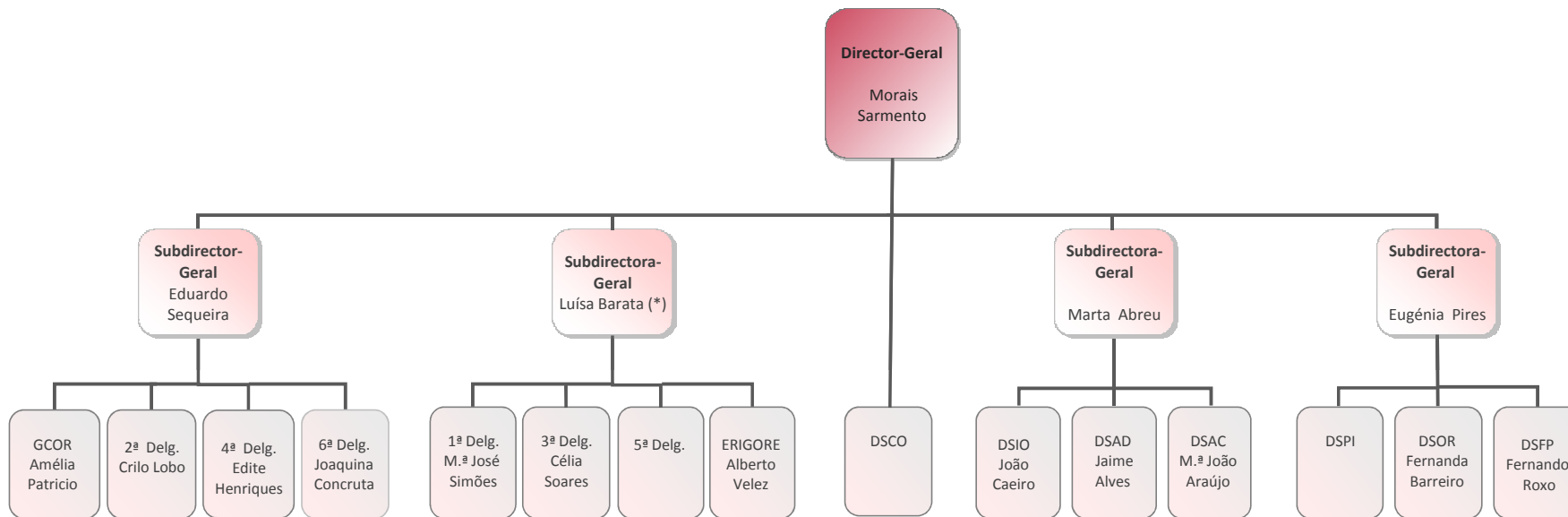
Quadro 31

Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Relações profissionais	
Trabalhadores sindicalizados	8
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	
Processos instaurados durante o ano	
Processos transitados para o ano seguinte	
Processos decididos - total:	0
Arquivados	
Repreensão escrita	
Multa	
Suspensão	
Demissão	
Despedimento por facto imputável ao trabalhador	
Cessação da comissão de serviço	

Organograma da DGO



LEGENDA:

(*) Secretariado técnico de CNCAP

DSOR - Direcção de Serviços do Orçamento

DSCO - Direcção de Serviços da Conta

DSAD - Direcção de Serviços Administrativos

DSAC - Direcção de Serviços dos Assuntos Comunitários

DSFP - Direcção de Serviços de Análise e Finanças Públicas

DSIO - Direcção de Serviços de Informática e de Gestão da Informação Orçamental

DSPI - Direcção de Serviços do PIDDAC

GCOR - Gabinete de Consultadoria Orçamental

ERIGORE - Equipa de projecto RIGORE

1ª Delg. - Presidência do Conselho de Ministros, Ministérios dos Negócios Estrangeiros e da Justiça

2ª Delg. - Ministérios da Administração Interna e da Defesa Nacional

3ª Delg. - - Ministérios das Finanças e da Administração Pública, da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento, e da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas

4ª Delg. - Ministérios do Ambiente e do Ordenamento do Território e das Obras Públicas, Transportes e Comunicações

5ª Delg. - Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social e da Saúde

6ª Delg. - Ministérios da Educação, da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e da Cultura

Fontes –Decreto-Lei nº 80/07, de 29/03 (Lei Orgânica da Direcção-Geral do Orçamento), Portaria nº 346/07, de 30/03 (determina a estrutura nuclear dos serviços e as competências das respectivas unidades orgânicas), Despacho (extracto) nº 8368/07, de 2/04 (cria no âmbito da DGO seis Delegações) e Despacho nº 5366/2008, de 8/02 (cria a Equipa de Projecto RIGORE)